

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Julho de 2019

Confiança voltou a crescer após cinco meses de queda

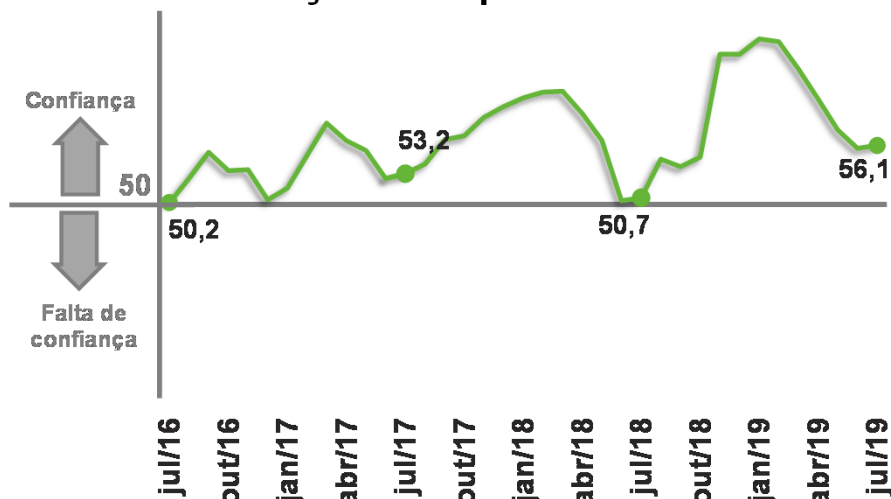
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu de 55,8 em junho para 56,1 pontos em julho de 2019. Foi a primeira alta do índice depois de perder 11,3 pontos desde fevereiro deste ano. Acima de 50 pontos, o ICEI/RS, que varia de zero a 100, indica que os empresários estão confiantes.

A abertura dos componentes revela que a alta da confiança em julho está relacionada exclusivamente com as expectativas dos empresários para o futuro, visto que as condições atuais seguiram se deteriorando.

O Índice de Condições Atuais (ICA) recuou 1,2 ponto em julho ante junho, registrando 46,8 pontos, o menor valor desde julho de 2018. Neste caso, valores abaixo de 50 pontos revelam que as condições pioraram nos últimos seis meses. Após fevereiro de 2019, o índice recuou 11,5 pontos em cinco recuos consecutivos. A redução do índice em julho foi motivada pela piora dos seus dois subcomponentes: condições atuais da economia brasileira e da própria empresa. O primeiro passou de 46,6 para 45,8 pontos e o segundo, de 48,6 para 47,1 pontos.

O agravamento das condições atuais não influenciaram as expectativas para o segundo semestre, que começou com os empresários gaúchos mais otimistas. Em julho, o Índice de Expectativa (IE) para os próximos seis meses apontou alta de 1,1 ponto, para 60,8 pontos. Esse é o primeiro aumento do indicador, que caiu 12,5 ponto entre fevereiro e junho. Pontuações acima de 50 indicam perspectivas positivas. Os empresários gaúchos ficaram mais otimistas em relação ao futuro da economia brasileira (de 56,6 para 57,9 pontos) e em relação ao futuro de sua empresa (de 61,2 para 62,3 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

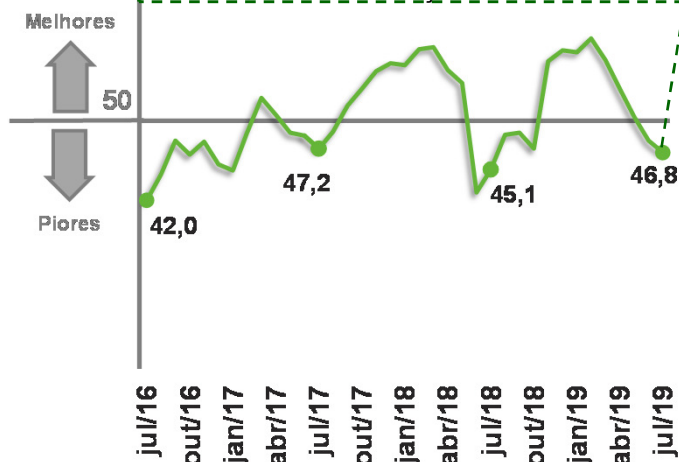


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

O percentual de empresários que percebem piora na economia brasileira, 24,8%, é mais que o dobro da parcela dos que percebem melhora, 11,4%. A maioria, quase dois terços (63,8%), não constata mudanças.



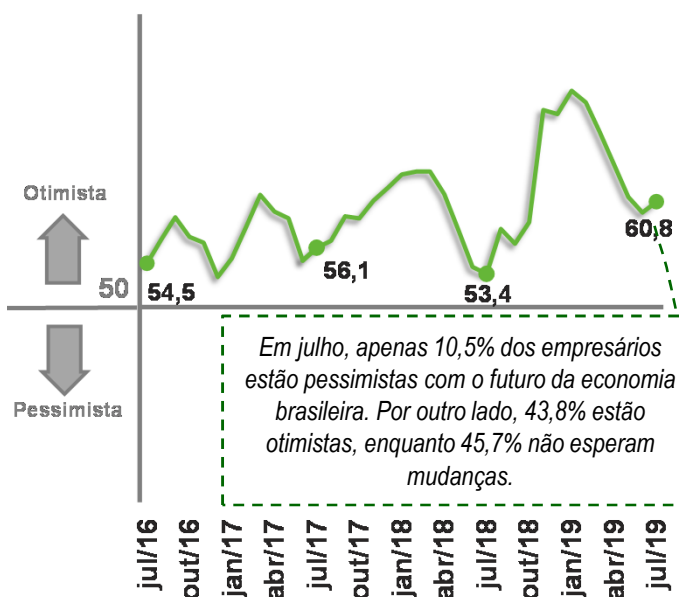
	JUN/19	JUL/19	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	46,6	45,8	42,3
Economia do Estado	44,8	42,5	41,1
Empresa	48,6	47,1	48,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses

Em julho, apenas 10,5% dos empresários estão pessimistas com o futuro da economia brasileira. Por outro lado, 43,8% estão otimistas, enquanto 45,7% não esperam mudanças.



	JUN/19	JUL/19	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	56,6	57,9	50,5
Economia do Estado	52,8	53,3	49,0
Empresa	61,2	62,3	59,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 214 empresas sendo 49 pequenas, 81 médias e 84 grandes.

Período de Coleta: 01 a 11 de julho de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>